

REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA DE 1817- REFAZENDO O TEMPO

Gessica Paulina da Silva¹, Ingrid Azevedo da Silva¹, Naeli Oliveira da Silva¹, Marcia Pereira da Silva²

1. Estudante do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professor José da Costa Porto

2. Professora do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professor José da Costa Porto-PCR, pós-graduada / Orientadora

Resumo:

A importância da Revolução Pernambucana, único movimento histórico que chegou ao poder no Período Colonial, motivou o desenvolvimento, em sala de aula, sobre o tema. Em seu desenvolvimento foi utilizada a pesquisa bibliográfica e documental a fim de conseguir: a compreensão do contexto histórico e do simbolismo na obras de arte do movimento, identificação de eventos importantes do processo histórico da Revolução, a construção do significado de personagens e lugares históricos da cidade e a importância dos princípios republicanos no feito, de tal forma que possibilitasse a confecção de material que facilitou o entendimento do assunto pelos demais estudantes da classe.

Palavras-chave: História; EJA; Aprendizagem

Apoio financeiro: Secretaria de Educação da Prefeitura da Cidade do Recife

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: SE-PCR

Introdução:

No ano de 2018, a Revolução Pernambucana de 1817 completou 200 anos. Esse momento tão importante na história do Brasil foi lembrado e debatido por todos, pois foi o único movimento emancipacionista do período colonial que obteve êxito em tomar o poder da família real instalada no Brasil e instituir um governo republicano representativo de fato. Personagens históricos como o Padre Roma, frei Caneca, Domingos José Martins, influenciados pelos princípios republicanos, participavam do governo que buscava justiça para o povo pernambucano penalizado com a Grande Seca de 1816, e com os altos impostos e tributos criados no Brasil por D. João VI, a partir da chegada da corte portuguesa ao Brasil.

Diante da relevância do tema, a professora propôs que fosse trabalhado em sala de aula. Então, nosso grupo se reuniu para discutir qual a melhor forma de apresentar o tema aos nossos colegas. Chegamos à conclusão que para facilitar o entendimento deles, apresentaríamos o conteúdo de forma ilustrada e lúdica, com confecção de linha do tempo, apresentação de danças, cartazes com as causas e consequências do movimento, bem como o seu contexto histórico. Decidimos também, que os materiais utilizados para confecção do trabalho seriam reciclados para diminuir a poluição, conforme aprendemos nas aulas sobre conservação do meio ambiente.

Sendo assim, estabelecemos como objetivos do trabalho:

- Compreender o contexto histórico que deu início ao movimento.
- Identificar eventos importantes do processo histórico da Revolução, construindo significado de personagens e lugares históricos da cidade.

- Reconhecer os princípios republicanos, fomentados a partir da revolução pernambucana.
- Descrever a construção simbólica nas obras de arte, cujo tema é a Revolução de 1817.

Metodologia:

O procedimento adotado, neste trabalho, foi a pesquisa bibliográfica, principalmente por levantamento e análise de artigos científicos e bibliografia especializadas de história. Além disso, também foi utilizada a pesquisa documental através de análises de obras da exposição "17 por 12", do museu Forte das Cinco Pontas, localizado no Recife, realizadas para compreender o imaginário social acerca da Revolução Pernambucana de 1817.

Resultados e Discussão:

Os resultados das pesquisas foram expostos de forma lúdica por meio de cartazes interativos (linha do tempo) confeccionados com material reciclado, apresentação de dança e explanação dos eventos da Revolução e seu contexto histórico, de maneira que facilitou o entendimento do assunto abordado para toda a classe do EJA. Em todo momento, os estudantes demonstraram apropriação do tema, comprovando, assim, a aprendizagem.

Conclusões:

Embora seja um desafio envolver os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que, via de regra, evadem-se no decorrer do ano letivo por diversos motivos, o êxito da culminância das pesquisas demonstrou que é possível, com perseverança e ludicidade, alcançar uma aprendizagem satisfatória desses estudantes.

Referências bibliográficas

FRANÇA, W.E. Gente do povo em Pernambuco: da revolução de 1817 à Confederação de 1824. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaclio/index.php/revista/article/viewfile/547/437>

MOURÃO.G.B.C.M.A. A Revolução de 1817 e a história do Brasil: um estudo de história diplomática. Disponível em: http://funag.gov.br/loja/download/595_revolucao_de_1817_e_a_Historia_do_Brasil_.pdf

SILVA,K.V; SILVA,M.H. Dicionário de Conceitos Históricos. Recife: Editora Contexto, 2005